

# JORNAL DO INTERIOR

Um olhar para o futuro dos municípios.

## AMPESP FOMENTA DEBATE FUTURO DAS CIDADES

Evento reúne prefeitos e autoridades para debater políticas públicas e gestão municipal, com foco na transição de governo e desafios para o próximo mandato, de 2025 a 2028. **PÁG.08**

## ECONOMIA CIRCULAR E AS CIDADES RESILIENTES

Modelo é estratégico para desenvolvimento de cidades sustentáveis e resilientes, com reutilização de recursos, eliminação de resíduos e uso eficiente de materiais. **PÁG.11**

## CENSO DAS SECRETÁRIAS: AVANÇOS E DESAFIOS

Pesquisa revela que mulheres ocupam apenas 28% dos cargos de secretariado em estados e capitais do Brasil, com baixa representatividade em áreas estratégicas. **PÁG. 12**

## DEEP TECHS IMPULSIONAM INOVAÇÃO NO BRASIL

Estado de São Paulo lidera o cenário nacional de startups científicas, com 55% das empresas, impulsionado por universidades e programas de fomento à inovação. **PÁG.16**

# Transição de governos e o bom funcionamento da administração pública

Continuidade administrativa e transparência são essenciais



Passado o período eleitoral de 2024, começa a transição de governos municipais, um momento crucial que exige atenção para garantir a continuidade dos serviços públicos e a eficiência administrativa. Assegurada por princípios constitucionais e legislações como a Lei de Responsabilidade Fiscal e a Lei de Acesso à Informação, a transição visa a transparência e a organização na administração pública.

O processo garante ao prefeito eleito o direito de acessar informações sobre a gestão municipal, incluindo questões orçamentárias, financeiras e administrativas. Tribunais de Contas e o Judiciário

têm se manifestado sobre a importância da transição, reforçando a necessidade de acesso às informações e disponibilizando diretrizes para o processo, que, se negligenciado, pode resultar em improbidade administrativa.

A Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf) lançou a cartilha “Final de Mandato” com orientações para gestores municipais sobre o encerramento da administração. O material aborda aspectos como o equilíbrio das contas públicas, cumprimento de normas, transparência e legalidade, oferecendo um guia para ações legais e transparentes. **PÁG.03**



## Legislativo municipal tem mais mulheres em SP

Participação feminina nas Câmaras cresce em São Paulo, mas desafios estruturais ainda limitam avanços da representatividade. **PÁG.04 e 05**



## Terceiro Setor exige atenção das prefeituras

Em artigo, Dimas Ramalho ressalta o papel das prefeituras na fiscalização do Terceiro Setor, que recebeu R\$ 40,8 bilhões em 2023 no estado de São Paulo. O Conselheiro do Tribunal de Contas paulista destaca falhas no controle interno, que comprometem políticas públicas, e reforça a importância de os gestores municipais criarem mecanismos efetivos para assegurar o uso correto dos recursos, conforme exige a legislação. **PÁG.07**



## Valinhos lidera ranking de segurança no país

O município alcança o topo do ranking de cidades mais seguras do Brasil, com índice de 0,9 homicídios por 100 mil habitantes. A gestão investe em tecnologia, como câmeras de monitoramento e inteligência artificial, além de políticas públicas eficazes. Destacam-se o COI, a integração de câmeras e softwares de análise criminal, e o uso de drones, além de ações como o botão de pânico em escolas e o aplicativo SOS Cidadão. **PÁG.13**



## Novo programa impulsiona turismo náutico em SP

São Paulo investe R\$ 45 milhões em programa de turismo náutico, com foco em infraestrutura e guias digitais. Iniciativa prevê ampliação das estruturas náuticas e do crédito para o setor. **PÁG.15**

## Encontro de prefeitos debate gestão municipal

Prefeitos eleitos e reeleitos participaram do 1º Encontro Municipalista de Prefeitos e Prefeitas Eleitos no Estado de São Paulo, promovido pela APM e UVESP, com foco nos primeiros 100 dias de gestão. O evento abordou temas como modernização administrativa, gestão de tributos e nova lei de licitações, com a participação do TCESP. O encontro também debateu políticas públicas de inclusão e a importância da união entre prefeitos e vereadores. **PÁG.09**



## Laranja gera bilhões para economia paulista

Citricultura paulista é exemplo nacional, liderando a produção com exportações de US\$ 2 bilhões. Setor de produção de laranja gera empregos e contribui para a proteção ambiental no estado. **PÁG.17**

## JORNAL DO INTERIOR

Administração e Redação  
Rua Pamplona, nº 1188 - Jd Paulista  
Sala 81 - CEP: 01405-000  
São Paulo - SP  
Telefone: (11) 97585-5725

Diretor Responsável  
Sebastião Misiara

Editora  
Sílvia Melo

Supervisão  
William Lopes

Diagramação  
Núbia Barros

Projeto Gráfico  
GEP Comunicação  
gepcom.com.br  
glaucaia@gepcom.com.br  
Fone (11) 99100-3922

Produção Comercial e Conteúdo  
WLS Produções de Vídeo Ltda.  
wlsimprensa@gmail.com  
CONEXÃO MUNICIPALISTA

Colaboradores  
Eliria Buso  
Jefferson Bote  
Patrícia de Campos  
Cláudia Costa

Departamento Jurídico  
Dr João Costa  
Dra Lívia Souza Sabino  
Dr Rodrigo Antonio Correa  
Dr Willians Kester

Circulação  
645 municípios de São Paulo  
Os artigos assinados representam  
a opinião dos autores.  
O ponto de vista do jornal  
é expresso no editorial.

Site

www.uvesp.com.br  
www.conexoes.com.br  
www.jornaldointeriornews.com.br

(11) 94585-5725

## Fale com a UVESP

Sebastião Misiara  
Presidente  
misiara@uvesp.com.br

Sílvia Melo  
Presidente Executiva  
silviamelo@uvesp.com.br

Departamento Comercial  
comercial@uvesp.com.br



## Redes sociais UVESP



@uvesp.official

@jornal\_do\_interior

@misiarasebastiao

## Youtube UVESP



www.youtube.com/uvesp



## Tempo de reflexão e de união

Surge um novo momento na política brasileira através da “União Municipalista”, consagrada pelo entendimento que só entrosamento unificado das entidades municipalistas torna possível o fortalecimento do Poder Local.

A Associação Paulista de Municípios realizou, pela primeira vez, um encontro de novos prefeitos, na cidade de Campinas. Exitoso em todos os sentidos, inclusive pelas presenças de graduadas autoridades nacionais dos três Poderes.

A reflexão sugerida é que governantes e governados devem se fixar na imagem do município como realidade. A União e os Estados são apenas ficções jurídicas.

Política e democracia não se fazem fora do município. Os Estados, maiores ou menores, nada mais são do que confederações de municípios. Para se chegar a essa realidade, basta ver que o Brasil nasceu sob a bandeira do municipalismo. Foram as cidades, como São Vicente, São Paulo, Salvador ou Porto Seguro, que determinaram o desenvolvimento político e social do País.

São Paulo é um exemplo de municipalismo. A cidade nasce ao lado de uma igreja e de um colégio, símbolos da cristandade e da cultura, e passa a ser o centro de conquista do território nacional e da civilização.

Os bandeirantes vão alargando as fronteiras do Brasil e reproduzindo em seu caminho o modelo de Piratininga.

Não há política, não há paz social, sem o respeito à autonomia municipal. A grande crise política brasileira iniciada nos anos 20, e ainda não resolvida em sua totalidade, tem sido a crise da autonomia municipal.

Não basta apenas o restabelecimento da autonomia política formal. O município exige mais. Recuperar a autonomia municipal em sua ple-

nitude é recuperar a política, recuperar a democracia.

Quando não se confia no município, não se confia no povo. O município é a grande escola da cidadania. O município é real, a casa, a rua, o bairro, a cidade, o cotidiano do cidadão.

É na grande escola do município que o cidadão aprende a prática da política que conduz à defesa do bem comum e da sociedade democrática.

A “União Municipalista” é capaz de trabalhar arduamente, com apoio dos representantes municipais, pela conquista de melhores dias, que deve começar pelo município, base da própria nacionalidade onde se fixa, por um processo de condensação, o próprio sentimento de Pátria.

A proposta do presidente da Associação Paulista de Municípios, Marcelo Barbieri, de unificar o movimento municipalista com um só objetivo, o de fazer tremular a bandeira do municipalismo, terá, sem dúvida, repercussão em outros Estados.

As autoridades municipais estão cansadas de ‘pagar a conta’ em primeiro lugar e serem os últimos a serem consultados. Os acontecimentos brasileiros que antecipamos sempre, com a visão realista de que os municípios vão mal em razão de uma Federação às avessas, são os testemunhos mais significativos de que temos uma contribuição fundamental para dar ao País.

Não podemos nos contentar com a democracia formal que conquistamos, enquanto não a transformarmos na democracia real pela qual lutamos, qual seja a de participarmos ativamente da República Federativa, que representa o respeito aos Poderes Constituídos.

Com a “União Municipalista” concretizada e com iniciativas oportunas e soluções racionais, sempre que haja consciência social, os desafios do futuro serão resolvidos no presente.

## Transição de governos nos municípios resalta desafios e responsabilidades na gestão pública

Continuidade dos serviços públicos e eficiência da administração devem ser o foco principal



É necessário ter uma transição responsável, transparente e eficiente para as gestões municipais

Com o término das eleições municipais, um novo ciclo se inicia na gestão pública do país. É o momento em que prefeitos e vereadores eleitos ou em final de mandato se voltam para o processo de transição, um período crucial para garantir a continuidade das políticas públicas e o bom funcionamento da administração municipal.

A transição responsável, transparente e eficiente é fundamental para que os gestores municipais deixem um legado positivo para as suas cidades e promovam as melhores práticas da administração pública em prol do bem-estar da população.

Segundo o advogado consultor jurídico da UVESP, João Batista Costa, esse processo, assegurado aos prefeitos eleitos, é baseado em preceitos legais e princípios constitucionais que priorizam a organização administrativa, a transparência e a responsabilização dos agentes públicos. Mais do que um direito do novo gestor, a transição é um mecanismo indispensável para a sociedade, que depende de serviços públicos eficientes e transparentes.

## Base legal para a transição governamental

Embora não haja legislação federal específica sobre o tema, princípios e normas asseguram o direito do prefeito eleito de acessar informações da administração

em fase de transição. A Constituição Federal estabelece fundamentos importantes, como a publicidade e a transparência, essenciais para a administração pública.

O artigo 37 determina que a gestão pública deve seguir os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Já o artigo 5º assegura o direito de acesso à informação, regulamentado pela Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), reforçando a obrigação dos órgãos públicos de garantir acesso a dados administrativos.

A Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000) também desempenha papel relevante, exigindo transparência no planejamento e na execução fiscal. Isso inclui o dever do prefeito em exercício de apresentar informações completas sobre as finanças municipais ao novo gestor, promovendo a continuidade dos serviços essenciais.

## Direito do gestor eleito

O prefeito eleito tem direito à transição para conhecer questões orçamentárias, financeiras e administrativas do município. Esse processo inclui acesso a informações sobre projetos em andamento e políticas públicas que exigem continuidade. Assim, o novo governo pode assumir o cargo com base em dados concretos, planejando ações

Tribunal de Contas de São Paulo emitiu resoluções orientando os gestores sobre a obrigatoriedade de disponibilizar informações para o novo governo.

Além disso, alguns tribunais publicam cartilhas com diretrizes claras para o processo de transição, detalhando os documentos que devem ser entregues, como relatórios financeiros e patrimoniais.

## Consequências da falta de transparência

A ausência de colaboração na transição pode ser enquadrada como improbidade administrativa, conforme o artigo 11 da Lei nº 8.429/1992. Essa conduta pode acarretar sanções ao gestor atual, como perda da função pública, suspensão dos direitos políticos e pagamento de multas.

## Cartilha da Abrasf orienta gestores sobre o fim de mandato

A Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf) lançou a cartilha “Final de Mandato”, que orienta gestores municipais sobre as melhores práticas e exigências legais para o encerramento das administrações. O material é voltado para os prefeitos que deixarão os cargos em 2024 e para os eleitos que assumirão as gestões de 2025 a 2028.

Organizada em blocos temáticos, a publicação aborda aspectos como equilíbrio das contas públicas, cumprimento de normas, transparência e legalidade. Baseada na Constituição Federal, na Lei de Responsabilidade Fiscal e na legislação eleitoral, ela oferece orientações práticas sobre o encerramento de mandatos.

Além disso, entre os tópicos principais estão o diagnóstico financeiro e patrimonial do município, além de recomendações para assegurar a continuidade administrativa. O objetivo é fornecer um guia claro para que os gestores conduzam suas ações de forma legal e transparente, evitando problemas no período de transição. O material está disponível no site da associação.

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais, por exemplo, determinou que a recusa em colaborar com a transição configura ato de improbidade administrativa, por violar o princípio da publicidade. Já o

Eliria Buso  
uvesp@uvesp.com.br

## Representatividade feminina nas Câmaras Municipais de São Paulo cresce, mas desafios persistem

Vereadoras eleitas no Estado falam do cenário político atual, dos avanços femininos e das dificuldades a serem superadas para consolidar a participação das mulheres na política

O aumento da participação feminina na política ainda enfrenta barreiras significativas em São Paulo, apesar de um crescimento modesto no número de vereadoras eleitas. Dados do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SP) mostram que, nas eleições de 2024, as mulheres conquistaram 1.221 cadeiras nas Câmaras Municipais, representando 17,35% dos eleitos. Em comparação com 2020, quando 1.095 mulheres (15,73%) foram eleitas, o aumento é visível, mas ainda insuficiente para alcançar uma paridade de gênero compatível com o perfil do eleitorado paulista, majoritariamente feminino.

Esse cenário reflete uma melhora tímida, já que, em 2020, cerca de 16% dos municípios paulistas não elegeram sequer uma mulher para suas Câmaras. Em 2024, esse número caiu para 12%, com 78 cidades sem vereadoras, mas a representatividade ainda está longe do ideal. Em 465 cidades do estado (72%), foram eleitas no máximo duas mulheres para os Parlamentos municipais, um dado que evidencia a necessidade de avanços mais substanciais.

As dificuldades para o avanço das mulheres na política têm raízes profundas, conforme destacam vereadoras eleitas no estado. Alliny Sartori, de Ibitinga, avalia que, embora o aumento de mulheres elei-



Para Cleonice Gomes Claro, de Rincão, uma sociedade mais igualitária está sendo construída aos poucos



Participação das mulheres avança no cenário político, porém ainda há desafios a serem superados

tas possa parecer um progresso, o cenário não é para otimismo. Ela destaca que o principal obstáculo é a cultura política enraizada, que favorece homens e limita o acesso das mulheres aos recursos de campanha e à exposição na mídia. "Quando partidos políticos são perdoados por não cumprirem as cotas ou por não distribuírem de forma igualitária recursos, tempo de TV, composição das executivas, isso exclui e afasta a mulher de conhecer os meandros das regras eleitorais", explica.

A resistência dos partidos em promover mudanças significativas na estrutura de incentivo à participação feminina é um ponto crucial. Sartori enfatiza que a lei de cotas e o financiamento de campanhas femininas atingiram um limite de efetividade e que é necessário promover a inserção das mulheres nos diretórios partidários e nas tomadas de decisões internas.

Rogéria Gomes Milaus, de Borborema, acredita que os partidos precisam assumir um papel mais ativo no incentivo à participação feminina, promovendo eventos e atividades que aproximem as mulheres da política. "Assim, quando

**Esse cenário reflete uma melhora tímida, já que, em 2020, cerca de 16% dos municípios paulistas não elegeram sequer uma mulher para suas Câmaras'**

a janela eleitoral se abrir mais uma vez, não será necessário ficar 'correndo atrás' de mulheres para cumprir a cota mínima, pelo contrário, que tenhamos tantas mulheres interessadas em trabalhar pela população que seja necessário escolher as que de fato serão candidatas. Esse é o cenário que eu imagino", diz.

**A importância da representatividade**

A presença de mais mulheres nos Parlamentos municipais pode trazer mudanças significativas na elaboração e implementação de políticas públicas. Milaus defende que a perspectiva feminina é essencial

para o fortalecimento da democracia e para a construção de soluções mais eficazes para problemas sociais. "Uma visão mais pautada em cuidado, mais centrada no lado humano. Esse tipo de visão aplicada na elaboração de políticas públicas com certeza podem impactar muito na qualidade das ações elaboradas e implementadas. Para isso, temos que fortalecer a democracia, fazer com que todas as vozes, principal-



Alliny Sartori, de Ibitinga, destaca os desafios das mulheres na política

mente as femininas, sejam ouvidas e consideradas", afirma.

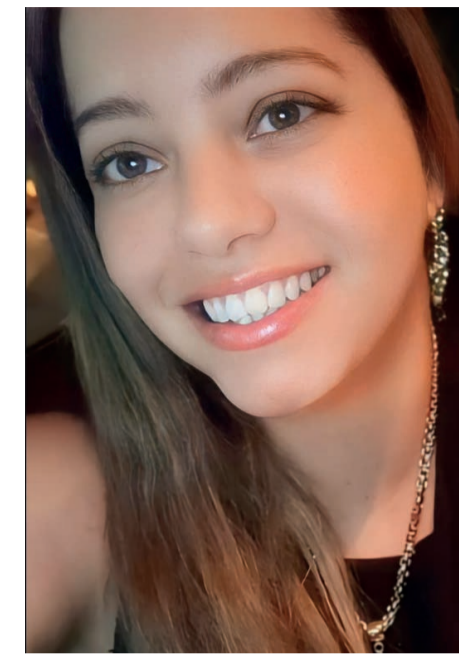
Para Cleonice Gomes Claro, vereadora de Rincão, a ocupação de cargos políticos por mulheres pode ajudar a mudar a cultura política atual e criar um ambiente mais inclusivo. "A mulher é mais cuidadosa, e quando ocupamos cargos políticos, podemos ajudar a transformar o ambiente em um lugar mais acolhedor", afirma. Ela observa que, mesmo com o aumento no número de vereadoras, ainda há desafios em cidades onde não há nenhuma mulher no ambiente político. "Em uma cidade que não há representatividade feminina, com certeza faltará debates de políticas públicas voltadas para as mulheres", enfatiza.

Apesar dos avanços, os desafios para que mais mulheres ingressem na política são muitos. Sartori menciona as barreiras culturais e os boicotes enfrentados por mulheres, que muitas vezes são alvo de piadas e têm seus projetos rejeitados por razões que vão além do mérito. As estratégias para aumentar a participação feminina na política devem ser acessíveis e adaptadas às realidades locais, argumenta Sartori. A capacitação e qualificação de mulheres precisam ocorrer em municípios de pequeno e médio porte, não apenas em grandes centros urbanos. A aproximação com as Câmaras Municipais e Prefeituras, promovendo eventos de formação política local, é uma forma de incentivar mais mulheres e jovens a ingressarem na política.

Gomes Claro acredita que o apoio das mulheres entre si é essencial para a mudança. Ela observa que, embora as mulheres constituam a maioria do eleitorado, muitas ainda não votam em candidatas femininas. "Se tivéssemos mais apoio das próprias mulheres, o número de vereadoras eleitas poderia ser maior", reflete.

O impacto do aumento da presença feminina nas Câmaras Municipais vai além de números e estatísticas. Como destaca Milaus, a ocupação de cargos políticos por mulheres pode inspirar outras a seguir o mesmo caminho, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária. "Quanto mais mulheres ocupando cargos políticos, mais mulheres vão perceber que não precisam ficar esperando as mudanças que desejam e que elas mesmas podem ser o motor dessas mudanças", afirma.

A necessidade de uma democracia mais representativa, que reflita a composição da sociedade, é um dos motores para a busca por maior



Barbara Krystall aponta obstáculos para o avanço das mulheres na política

participação feminina na política. O exemplo de Bananal, onde seis mulheres foram eleitas, mostra que é possível alcançar avanços, mas ainda são poucas as cidades onde a maioria feminina se concretiza.

Para Cleonice Gomes Claro, "aos poucos vamos construindo uma sociedade mais justa e igualitária". As vitórias e os espaços conquistados pelas mulheres nos últimos anos são frutos de uma luta contínua, que precisa ser fortalecida para garantir que os números de representatividade sejam mais condizentes com a realidade do eleitorado.

Embora o crescimento da participação feminina nas Câmaras Municipais de São Paulo seja um passo positivo, os desafios são consideráveis e exigem ações coordenadas para transformar esse aumento em um movimento sustentável de inclusão política. Os partidos políticos, a Justiça Eleitoral e a sociedade

de civil precisam atuar em conjunto para criar um ambiente mais favorável à participação das mulheres.

**Uma nova visão para a política**

Barbara Krystall, gestora de políticas públicas com foco em controle e defesa nacional pela USP, ressalta a visão das vereadoras eleitas sobre o cenário político atual e destaca o avanço no Estado. "O aumento no número de mulheres eleitas para as Câmaras Municipais em São Paulo nas eleições de 2024 é um sinal positivo de avanço na representatividade feminina na política. Esse crescimento indica uma maior valorização da participação das mulheres na tomada de decisões e na formulação de políticas públicas, além de refletir um esforço contínuo por igualdade de gênero", diz. Ainda assim, Barbara enfatizou que o número de mulheres eleitas permanece aquém das expectativas, considerando a quantidade de eleitoras no estado.

Entre os principais obstáculos, Barbara apontou a persistência de estereótipos de gênero, a necessidade de conciliar múltiplas tarefas, falta de apoio financeiro e redes de influência, além do ambiente político hostil. "O financiamento político é muitas vezes dominado por redes de apoio que favorecem candidatos masculinos, dificultando a entrada de mulheres", afirma. Segundo ela, há uma carência de mentorias e modelos femininos na política, o que dificulta o crescimento e a consolidação de candidaturas femininas.

O cenário é ainda mais preocu-



A vereadora de Borborema, Rogéria Gomes Milaus, acredita que os partidos precisam ser mais ativos

**As estratégias para aumentar a participação feminina na política devem ser acessíveis e adaptadas às realidades locais'**

pante em 78 municípios paulistas que não elegeram nenhuma mulher para as Câmaras. Para Barbara, mudanças são necessárias e urgentes com a necessidade de programas de financiamento voltados para candidaturas femininas, políticas de cotas eficazes e ações que combatam a violência política de gênero. Ela acrescenta que a criação de redes de apoio e a promoção de campanhas de conscientização também são fundamentais para mudar essa realidade.

Barbara enfatiza ainda o papel crucial dos partidos políticos na promoção da igualdade de gênero. Segundo ela, "os partidos têm a responsabilidade de priorizar a inclusão de mulheres em suas listas de candidaturas, garantindo que elas ocupem posições de destaque e visibilidade". Além disso, é essencial criar um ambiente inclusivo e respeitoso, onde as mulheres se sintam seguras para expressar suas opiniões e participar ativamente.

Quanto ao impacto do aumento da presença feminina nas Câmaras, Barbara acredita que isso pode trazer uma abordagem mais colaborativa na elaboração de políticas públicas, além de colocar em pauta questões como saúde, educação e direitos das mulheres. Para ela, a diversidade enriquece o debate e resulta em políticas que atendem melhor às necessidades da população.



## Detalhes e fatos interessantes das Eleições 2024



### Prefeito reeleito com maior votação

Eduardo Boigues, prefeito de Itaquaquecetuba, foi reeleito com 91,70% dos votos válidos, alcançando a maior porcentagem em cidades brasileiras com mais de 200 mil votos e possibilidade de segundo turno.

### 244 cidades elegem prefeitas pela primeira vez

Em 2024, 244 municípios brasileiros, incluindo as capitais Campo Grande e Aracaju, elegeram prefeitas pela primeira vez desde o ano 2000. No total, 728 mulheres conquistaram o cargo máximo do Executivo municipal neste ano. Isso representa um aumento de 10% em relação a 2020.



### Seis capitais terão prefeitos negros

Das 26 capitais brasileiras, 6 terão prefeitos negros a partir do próximo ano, todos homens autodeclarados pardos. A classificação considera os candidatos que se autodeclararam pardos ou pretos no registro de candidatura do TSE.

### Maior colégio eleitoral do país

São Paulo é o maior colégio eleitoral do país, com 34,4 milhões de eleitoras e eleitores que estiveram aptos a votar no pleito municipal de 2024.



### Recorde de profissionais de saúde eleitos

Foram eleitos 1.098 profissionais de saúde para os cargos de vereador e prefeito no país, estabelecendo um recorde nos últimos 24 anos e representando um aumento de 32% em relação a 2020.

### Diferença de cinco votos

Em três municípios de São Paulo, Fernão, Monções e Bento de Abreu, os prefeitos eleitos venceram por diferenças mínimas de até cinco votos. Estas eleições evidenciaram a importância de cada voto no resultado final.



### Menor eleitorado do Brasil

Borá, município localizado a 520 quilômetros da capital paulista, possui o menor número de eleitores não só do estado de São Paulo, mas de todo o país. Apenas 1.094 pessoas estão habilitadas para votar na cidade.

VOTE!

155.912.680

eleitores aptos a votar no país



500.341

seções eleitorais



178.838

seções principais com acessibilidade

## As prefeituras e a fiscalização do terceiro setor

Apenas em 2023, setor público paulista transferiu R\$ 40,8 bi à entidades

Em meados da década de 1990, foram lançadas as bases da reforma do Estado brasileiro, marcado por ineficiências e excessiva burocratização. Em linhas gerais, esse projeto buscava adaptar e transferir os conhecimentos gerenciais desenvolvidos no setor privado para a esfera pública, a fim de tentar aumentar a capacidade estatal de governar com eficácia e qualidade.

Um dos elementos-chave dessa mudança de paradigma foi a inserção do terceiro setor no âmbito dos serviços públicos essenciais e não exclusivos, como saúde, educação, cultura e tecnologia. O modelo se expandiu rapidamente. Hoje, as organizações da sociedade civil atuam nos três níveis de governo e ocupam um espaço significativo nas mais diversas áreas.

Esse crescimento tornou a análise dos repasses públicos para as entidades do terceiro setor uma das atribuições mais relevantes dos Tribunais de Contas. Os valores envolvidos falam por si. Tomando apenas o estado de São Paulo, o governo estadual e as prefeituras – com exceção da capital – transferiram, em 2023, nada menos que R\$ 40,8 bilhões às organizações privadas sem fins lucrativos.

A fiscalização dessas atividades, contudo, não cabe apenas aos Tribunais de Contas. Os municípios têm um papel tão ou mais importante a exercer, por meio do controle interno. Tal dever é consagrado em uma série de leis, da Constituição Federal ao Marco Regulatório do Terceiro Setor.

Em outras palavras, se um governante decide executar determinada política pública por meio do terceiro setor, ele tem a obrigação legal de criar instrumentos que garantam que os recursos serão aplica-



Municípios devem se atentar para o controle interno em relação às entidades do terceiro setor

**É crucial que os prefeitos que assumirão no ano que vem estejam mais comprometidos com o dever de fiscalizar as entidades do Terceiro Setor, como determina a lei**

dos conforme os termos pactuados.

O que se observa no dia a dia do Tribunal de Contas do Estado São Paulo (TCESP), porém, é que muitas prefeituras têm, no mínimo, negligenciado essa obrigação. Embora os mecanismos de vigilância interna até existam no papel, com frequência servem apenas para inglês ver. Assim, a Corte de Contas, que deveria ser o último elo da cadeia de controle e fiscalização, não raro se converte no único.

São costumeiros os casos de falhas nas prestações de contas das entidades. O resultado se vê nas reiteradas reprovações de parcerias, que terminam por gerar multas e até a devolução dos recursos. Entretanto, por mais que o tribunal cum-

pra a sua função, quando se atinge esse ponto, o estrago muitas vezes já está feito. Os serviços essenciais que não foram prestados corretamente, a política pública que deveria ter sido implementada e não foi – nada disso pode ser reparado.

Em 2022, uma operação conjunta do TCESP, do Ministério Público e do Ministério Público de Contas analisou 67 parcerias firmadas na área da saúde com municípios e o governo estadual, totalizando cerca de R\$ 6,7 bilhões. A fiscalização apontou problemas em nada menos que 60% delas, e recomendou a devolução de quase R\$ 70 milhões.

Nas sessões semanais do tribunal, nos deparamos com inúmeros casos em que gestores públicos emitem pareceres avalizando gastos impróprios, sem qualquer relação com o objeto da parceria, quando não imorais ou ilegais. Em processos relacionados a contratos de gestão de unidades de saúde, as auditorias frequentemente encontram pagamentos de serviços e horas extras que extrapolam os limites do tempo e do espaço.

Há também situações em que a administração pública simplesmente distorce a realidade. Recentemente, o TCESP foi induzido a

erro por um parecer de uma prefeitura, que afirmou não ter recebido a prestação de contas da entidade contratada. Isso gerou sanções que depois tiveram de ser anuladas em ação de revisão, para que não se penalizasse a organização social injustamente. A lista de problemas poderia se prolongar.

Já está mais do que na hora de mudarmos esse estado de coisas. Para isso, é crucial que os prefeitos que assumirão no ano que vem estejam mais comprometidos com o dever de fiscalizar as entidades do Terceiro Setor, como determina a lei. A população e os cofres públicos agradecem. ✎



Dimas Ramalho é conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

# AMPPEPSP Fomenta oferece ferramentas e conhecimento para a nova gestão municipal

Evento em Águas de São Pedro reuniu prefeitos, autoridades estaduais e federais

O AMPPEPSP Fomenta, realizado em Águas de São Pedro de 29 de outubro a 1º de novembro de 2024, reuniu cerca de 2 mil participantes, entre prefeitos, vereadores e servidores de 347 municípios paulistas. O evento, promovido pela Associação dos Municípios de Pequeno Porte do Estado de São Paulo (AMPPEPSP), teve como objetivo principal oferecer um espaço de debate e troca de conhecimentos sobre políticas públicas e gestão municipal, com foco na transição de governo e nos desafios que aguardam os gestores eleitos para o mandato de 2025-2028.

O encontro contou com a participação de diversas autoridades, como o vice-Governador Felício Ramuth, o secretário Nacional de Mobilidade Urbana, Denis Andia e o secretário de Relações Internacionais de São Paulo, Gilberto Kassab. Além disso, deputados estaduais e federais, representantes da UVESP, secretários de Estado e representantes de órgãos como o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE), o Ministério Público de Contas (MPC) e a Receita Federal também marcaram presença.

Durante os quatro dias de evento, foram realizados painéis e debates sobre temas relevantes para a administração pública municipal, como: processo de transição de governo, cenário para os novos gestores, captação de recursos e gestão de convênios, elaboração de projetos e busca de emendas parlamentares, educação inovadora, Cidades Inteligentes e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

O AMPPEPSP Fomenta também proporcionou um ambiente de networking entre os participantes, facilitando a troca de experiências e



O evento, que já acontece há mais de cinco anos, reúne deputados, prefeitos, vereadores e servidores de diferentes esferas

**Durante os quatro dias de evento, foram realizados painéis e debates sobre temas relevantes para a administração pública municipal'**

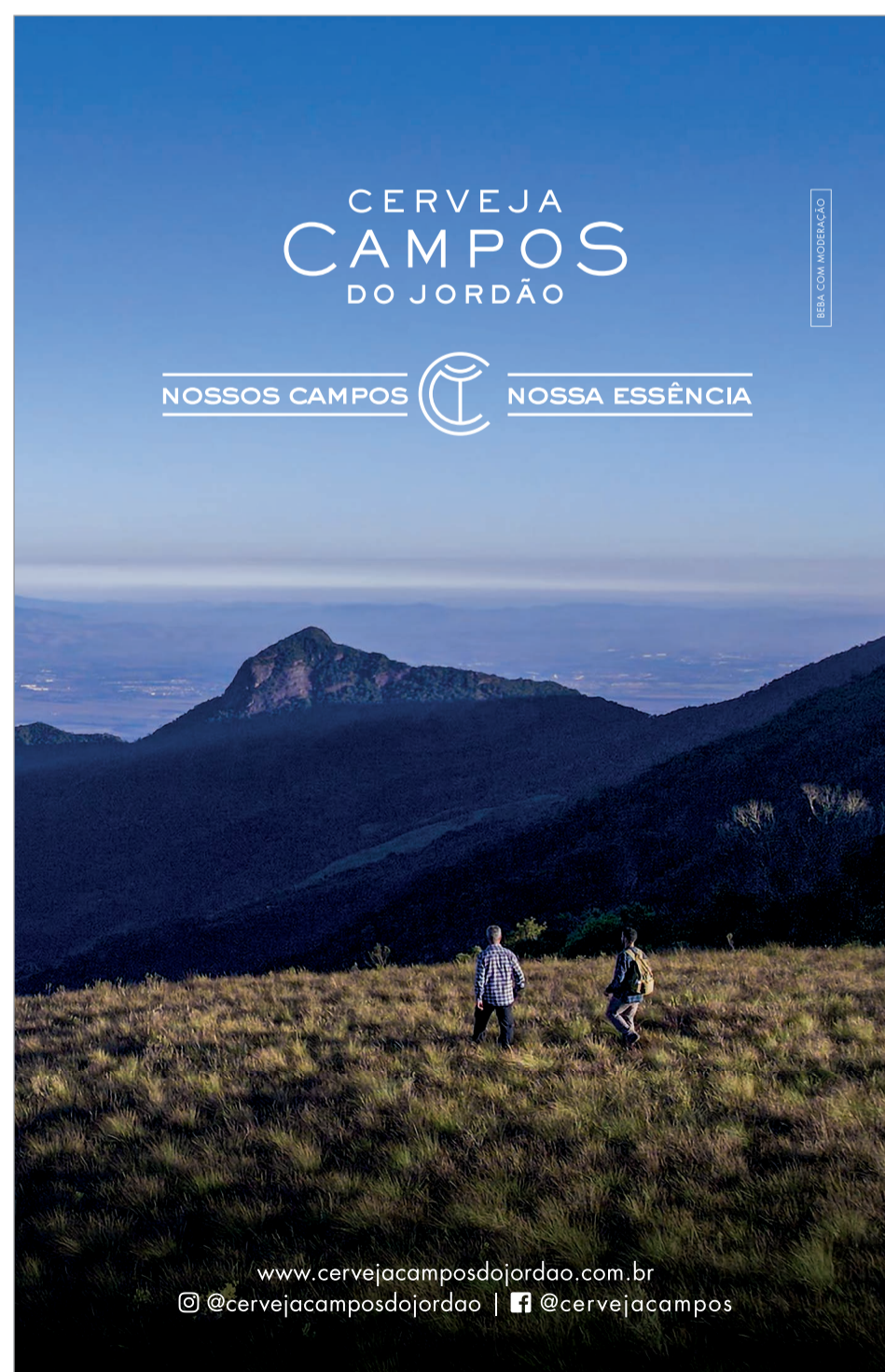
o estabelecimento de parcerias entre os municípios.

"Esse é um momento importantíssimo para esses prefeitos e prefeitas eleitos que começam esse novo ciclo, essa nova gestão, com as informações o mais atualizadas possível, seja por meio das secretarias de Estado ou mesmo do Governo Federal, que também está aqui presente", afirma o vice-Governador Felício Ramuth, que esteve presente na abertura do evento.

Eliria Buso  
uvesp@uvesp.com.br



Bruno Oliveira, secretário Executivo da AMPPEPSP, José Adinan Ortolan, prefeito de Cordeirópolis e presidente da AMPPEPSP, Felício Ramuth, vice-Governador do Estado, e João Victor Barboza, prefeito de Águas de São Pedro



www.cervejacamposdojordao.com.br  
@cervejacamposdojordao | @cervejacampos

# Prefeitos eleitos se reúnem em congresso com foco nos primeiros 100 dias de mandato

APM com apoio UVESP, promove encontro de novas lideranças



Evento reuniu entidades e autoridades das esferas municipal, estadual e federal para capacitar prefeitos eleitos

Nos dias 18 e 19 de novembro, o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) sediou o 1º Encontro Municipalista de Prefeitos e Prefeitas Eleitos no Estado de São Paulo, um evento inédito promovido pela Associação Paulista de Municípios (APM) em correalização com a União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP) e com patrocínio master da Caixa Econômica Federal.

O encontro reuniu prefeitos eleitos e reeleitos de todo o estado de São Paulo, além de autoridades, especialistas, ministros e secretários de Estado, com o objetivo de oferecer apoio técnico e fortalecer os gestores municipais, especialmente durante os primeiros 100 dias de mandato.

## Preparo para os desafios da gestão municipal

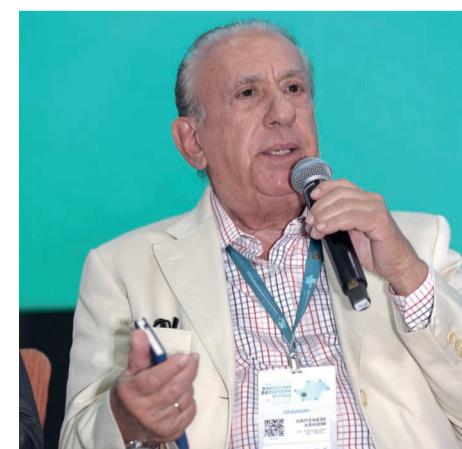
"Os gestores eleitos pela população agora têm uma grande responsa-

bilidade, que é atender às demandas apresentadas na campanha e implantar o Plano de Governo aprovado pelos eleitores", afirmou o presidente da APM e ex-prefeito de Araraquara, Marcelo Barbieri.

A programação do evento contemplou uma série de painéis e debates sobre temas relevantes para a gestão municipal, como modernização administrativa, gestão de tributos, nova lei de licitações, contabilidade pública, saúde, educação, mudanças climáticas, cidades resilientes e desburocratização.

## Tribunal de Contas presente

O Conselheiro Dimas Ramalho, representando o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), participou da abertura do evento e destacou a importância da humildade e da análise cuidadosa na tomada de decisões. "Não faça nada de ma-



Sebastião Misiara, presidente do Conselho Gestor da Uvesp



Marcelo Barbieri, presidente da APM

neira urgente. Analise antes e tome a decisão correta", aconselhou.

Já o Presidente do TCESP, Renato Martins Costa, preferiu palear no encerramento do evento, na qual abordou temas como o Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM), a Nova Lei de Licitações e Contratos Públicos e a responsabilidade fiscal dos gestores. "O equilíbrio fiscal é outro ponto fundamental para a administração", afirmou. "É preciso não haver déficit na execução orçamentária expressivo e que não haja um superávit expressivo. O governo não é feito para ser superavitário; o governo é feito para não ser deficitário. Deixar um monte de dinheiro em caixa não indica que você fez uma gestão adequada".

## Sucesso de público e participação

O 1º Encontro Municipalista de Prefeitos e Prefeitas Eleitos no Estado de São Paulo foi considerado um



Renato Martins Costa, presidente do TCESP

**Os municípios precisam se fortalecer mais e é com iniciativas como essa que vamos fazer o país avançar'**

sucesso de público e participação, com 202 prefeitos inscritos.

"Foram dias muito produtivos. Os municípios precisam se fortalecer mais e é com iniciativas como essa que vamos fazer o país avançar", declarou o prefeito de Campinas, Dário Saadi.

Marcelo Barbieri, também celebrou o sucesso do evento: "garantimos muito conteúdo, pensando no que os prefeitos precisarão fazer em seus mandatos, trazendo soluções para atender os 645 municípios do nosso estado, homens e mulheres eleitos para representar os interesses do povo paulista".

## Painel Mulheres Municipalistas

Um dos destaques do evento foi o painel Mulheres Municipalistas, que abordou a defesa de políticas públicas de inclusão e igualdade para as mulheres. "Não existe disputa entre prefeitos e prefeitas. Precisamos de parceria para avançar nas ações voltadas à segurança da mulher", afirmou a secretária de Políticas para Mulheres do Estado de São Paulo, Valéria Bolsonaro.

## União entre prefeitos e vereadores

O presidente do Conselho Gestor da UVESP, Sebastião Misiara, ressaltou a importância da união entre prefeitos e vereadores para o desenvolvimento dos municípios. "Nosso trabalho é mostrar aos vereadores que é preciso apoiar as grandes causas que os prefeitos e prefeitas têm pela frente. A eleição termina e, no dia da eleição, nasce um só partido, o partido municipalista. E é esse partido que, unido, vai resolver os problemas".

O evento proporcionou um espaço de diálogo e troca de experiências, contribuindo para a construção de uma gestão municipal mais eficiente e transparente.

Eliria Buso  
uvesp@uvesp.com.br

# Novas demandas exigem correção da tributação de energia renovável no estado

## Mudança é crucial para garantir a atração de investimentos em data centers

O estado de São Paulo espera receber investimentos de cerca de R\$ 70 bilhões em novos data centers nos próximos meses, conforme anunciado pelo governo paulista. Esses empreendimentos, que demandam energia limpa e competitiva, enfrentam um desafio importante: a necessidade de adequar a tributação sobre a geração própria de energia renovável, especialmente em relação ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A atualização é essencial para atrair e sustentar operações que dependem de eletricidade limpa e acessível.

A Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR) destacou a urgência de ajustar os prazos do benefício do ICMS para modalidades de geração própria renovável, inclusive previstas para expirar no final de 2024. Segundo a entidade, São Paulo precisa equiparar suas re-

gras aos outros estados do Sudeste, como Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais, onde a isenção do ICMS está garantida até 2032. Essa mudança pode ser renovada por meio de alterações no artigo 166 do Anexo I do Regulamento do ICMS (Decreto nº 67.521/2023).

De acordo com o coordenador do grupo de trabalho de geração distribuída da ABSOLAR, Guilherme Susteras, "a atualização das regras do ICMS em São Paulo atenderá, ao mesmo tempo, o aumento de demanda de energia pelo crescimento das novas atividades econômicas e atrairá mais investimentos e empresas da cadeia de valor do setor de energia solar e demais renováveis, movimentando a economia local e elevando a arrecadação aos cofres públicos".

Além de atrair investimentos, a ampliação do benefício fiscal pode fo-



Para a ABSOLAR, ajustar o ICMS da energia renovável impulsiona a economia de São Paulo, gerando empregos, renda e investimentos

mentar a geração de empregos e renda, reduzir os custos com energia elétrica e diversificar o fornecimento de eletricidade no estado. Essa diversificação ajudaria a mitigar a pressão sobre os recursos hídricos e a diminuir o risco de bandeiras tarifárias nas contas de luz, beneficiando tanto os consumidores quanto os setores produtivos.

Atualmente, São Paulo possui 4,5 gigawatts (GW) de capacidade instalada de geração própria, distribuídos em 474 mil conexões que atendem residências, comércios, indústrias, propriedades rurais e prédios públicos.

Eliria Buso  
uvesp@uvesp.com.br

# Economia circular é chave para desenvolvimento de cidades sustentáveis e resilientes

## CNI lança guia para ajudar empresas a adequarem sua produção para o modelo

A economia circular vem se consolidando como uma abordagem estratégica para enfrentar desafios ambientais e promover desenvolvimento sustentável em municípios e áreas urbanas. Ao priorizar a reutilização de recursos, a eliminação de resíduos e o uso eficiente de materiais, esse modelo econômico apresenta oportunidades significativas para transformar cidades em espaços mais resilientes e sustentáveis.

Recentemente, em meados de outubro, a Confederação Nacional da Indústria (CNI), em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), lançou o guia "Economia Circular na Prática: Guia de Implementação Segundo a Série ABNT NBR ISO 59000".

Este documento oferece um passo a passo para que as indústrias estabeleçam metas e estratégias circulares, além de diretrizes para mensuração de desempenho e avaliação de resultados. A iniciativa reflete o esforço crescente do setor industrial em alinhar práticas econômicas às necessidades ambientais, beneficiando diretamente os municípios onde essas indústrias operam.

### Desafios e potencialidades para os municípios

Atualmente, as cidades concentram mais de 55% da população mundial e consomem cerca de dois terços da energia global. No Brasil, os municípios urbanos abrigam mais de 80% da população, com expectativa de aumento para 90% até 2030.



Economia circular exige políticas públicas de incentivo nos municípios e estados

Esses dados evidenciam a importância das áreas urbanas na transição para a economia circular. Como os maiores centros consumidores e produtores de resíduos, as cidades têm um papel central na redução de emissões de gases de efeito estufa, no reaproveitamento de recursos e na gestão de resíduos.

No Estado de São Paulo, o governo tem reforçado incentivos para projetos de economia circular, alinhados com metas de sustentabilidade como a neutralização das emissões de carbono até 2050. A InvestSP, agência vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado, desenvolve iniciativas estratégicas nas áreas de transição energética e adensamento de cadeias produtivas. Entre as ações, destacam-se o apoio à cadeia do biometano e do hidrogênio, além de articulações para integrar projetos empresariais e públicos por meio da plataforma Conecta Biometano SP.

De acordo com a coordenadora de Economia Circular da InvestSP, Natália Biesiada: "para atingir a meta do Estado de neutralizar as emissões de carbono até 2050, é necessário acelerar a transição para uma economia mais sustentável, com melhor gestão e aproveitamento dos resíduos, aumento da reciclagem e uma menor dependência de matéria-prima virgem no processo produtivo".

### Instrumentos e estratégias

A Estratégia Nacional de Economia Circular (Enec), lançada em 2023, é um marco no Brasil. Alinhada à Nova Indústria Brasil (NIB), a iniciativa visa criar um ambiente normativo que fomente a inovação e a educação voltadas à economia circular. A transição de um modelo linear para um modelo circular exige o redesenho de processos produtivos, garantindo lucro e minimizando impactos ambientais.

Entre as ferramentas desenvolvidas para apoiar essa transição, a CNI lançou a Rota de Maturidade, uma plataforma gratuita que permite às empresas avaliarem seu nível de circularidade e identificarem oportunidades de melhoria.

Além disso, normas técnicas como a ABNT NBR ISO 59000, adotadas no Brasil com a liderança da CNI, FIESP e FIRJAN, fornecem uma estrutura técnica para orientar empresas e governos na implementação de estratégias circulares.

### Impactos no desenvolvimento urbano

A economia circular também encontra aplicação direta no planejamento urbano. A abordagem considera o conceito de metabolismo urbano, onde cidades

**São Paulo possui 4,5 gigawatts (GW) de capacidade instalada de geração própria, distribuídos em 474 mil conexões que atendem residências, comércios, indústrias, propriedades rurais e prédios públicos**

passam a operar como sistemas que maximizam a reutilização de materiais e energia, minimizando emissões e desperdícios. Essa visão permite a criação de espaços urbanos regenerativos, integrados à natureza e mais preparados para desafios econômicos e ambientais.

Modelos circulares podem reduzir custos operacionais de gestão de resíduos nos municípios, atrair investimentos e estimular a criação de empregos verdes. Além disso, contribuem para a eficiência energética e para o cumprimento das metas de desenvolvimento sustentável (ODS), oferecendo alternativas práticas para o crescimento urbano sustentável.

Eliria Buso  
uvesp@uvesp.com.br

## Dê o próximo passo no crescimento da sua empresa com o Sebrae.

Com nossos cursos on-line, você tem acesso às melhores ferramentas para impulsionar os resultados do seu negócio e crescer ainda mais.

### Você vai aprender sobre:

- Estruturação e Planejamento
- Liderança
- Finanças
- Marketing e Vendas



Acesse [resolue.sebraesp.com.br](https://resolue.sebraesp.com.br) e saiba como o Sebrae pode te ajudar.



## Pesquisa aponta desafios e avanços das mulheres nos secretariados estaduais e municipais

São Paulo ocupa a 14ª posição entre os estados brasileiros, tendo 24% de secretárias mulheres

O primeiro Censo das Secretárias, realizado pelos Institutos Aleias, Alziaras, Foz e Travessia Políticas Públicas, com o apoio da Fundação Lemann e Open Society Foundations, revela que apenas 28% dos cargos de secretariado em estados e capitais brasileiras são ocupados por mulheres. Esse levantamento mapeou 698 órgãos estaduais e 536 municipais entre novembro de 2023 e março de 2024, contabilizando 341 secretárias em todo o país. Apenas uma capital, Natal, e três estados — Alagoas, Pernambuco e Ceará — atingiram a paridade de gênero. Em contraste, 20 estados e 16 capitais não ultrapassaram o índice de 30% de secretárias.

O estudo destaca que a distribuição das mulheres nesses cargos concentra-se majoritariamente em pastas sociais, como assistência social, saúde e educação. Nas secretarias estaduais, 53% das ocupantes estão nas áreas sociais, enquanto nas capitais esse número é de 44%. Por outro lado, as mulheres têm menor presença em setores considerados estratégicos, como infraestrutura (22% nos estados e 18% nas capitais), órgãos centrais (18% em ambas as esferas) e economia (15% nos estados e 30% nas capitais).

Esse fenômeno é chamado de “segregação horizontal”, em que mulheres são frequentemente direcionadas a cargos em áreas associadas a funções sociais, perpetuando estereótipos de gênero.

A pesquisa introduziu um questionário de autodeclaração racial para identificar o perfil racial das mulheres em cargos de secretariado. Os resultados apontam que 57,4% das secretárias se identificam como brancas, enquanto 37,8% se declaram pretas ou pardas, 3% como indígenas e 2% como amarelas. Esses dados reforçam a percepção de barreiras estruturais para mulheres negras na ocupação de cargos de liderança, especialmente nas esferas governamentais.

### Formação profissional e turismo ferroviário

Além da análise de gênero e raça, o censo investigou o nível de qualificação das secretárias. Entre elas, 43% possuem especialização,



Estudo inédito revela obstáculos das secretárias em pastas estratégicas

26% mestrado e 10% doutorado. Entre as mulheres negras, o nível de qualificação é ainda maior, com 44% das ocupantes de cargo de secretariado possuindo especialização e 32% mestrado. Esses dados sugerem que a alta qualificação é um fator relevante para a ascensão dessas mulheres em cargos de primeiro escalão.

A experiência profissional também foi considerada no levantamento. Entre as secretárias, 66% têm mais de 21 anos de experiência, e 61% passaram a maior parte de suas carreiras no setor público. Destas, 67% já estavam no se-

tor público antes de assumirem o cargo de secretária. A análise das trajetórias revela que 40% dessas mulheres migraram de outras secretarias, enquanto 33% foram promovidas dentro da própria pasta. Isso demonstra a importância da experiência na administração pública para a ocupação desses cargos de liderança.

O censo ainda destaca que, apesar da trajetória consolidada, 50% das mulheres ocupam o cargo de secretária pela primeira vez. Esse dado pode sinalizar uma tendência recente de entrada de mulheres em posições de liderança no setor públi-

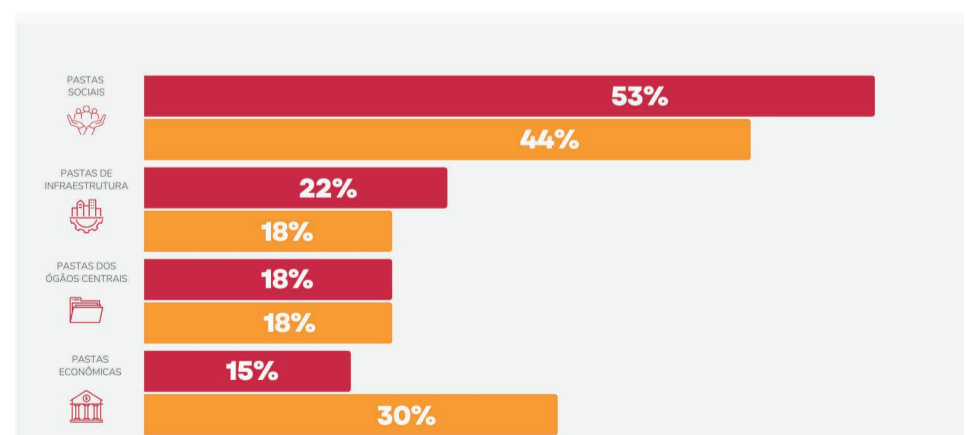
**Os resultados apontam que 57,4% das secretárias se identificam como brancas, enquanto 37,8% se declaram pretas ou pardas, 3% como indígenas e 2% como amarelas.**

co, mesmo entre aquelas com vasta experiência e alta qualificação.

A pesquisa também faz recomendações que visam aumentar a representatividade feminina nos cargos de liderança nos governos subnacionais. Entre as propostas, destacam-se a criação de uma lei de paridade de gênero nos secretariados, o mapeamento de estruturas de apoio para mulheres em cargos de primeiro escalão e o desenvolvimento de mecanismos para acompanhar suas trajetórias. A segunda etapa do censo, programada para novembro, incluirá dados sobre trabalho doméstico e violência política de gênero e raça, aprofundando a compreensão sobre os desafios enfrentados pelas mulheres em posições de liderança.

Eliria Buso  
uvesp@uvesp.com.br

### PROPORÇÃO DE MULHERES POR CATEGORIA DE PASTAS OCUPADAS NOS ESTADOS E CAPITAIS, BRASIL, 2024



Fonte: Censo das Secretárias Brasileiras - Mapeamento com o primeiro escalão dos governos subnacionais, 2024

■ Porcentagem de mulheres nas Secretarias dos Estados Brasileiros  
■ Porcentagem de mulheres nas Secretarias das Capitais Municipais brasileiras

## Valinhos lidera ranking como a cidade mais segura do Brasil

Município se destaca por uso de tecnologia e políticas integradas de segurança

Valinhos, na Região Metropolitana de Campinas (RMC), entrou para o topo do ranking no Anuário Cidades Mais Seguras do Brasil. O estudo foi criado pela plataforma de mercado imobiliário MySide, que cruzou dados do Pannel de Monitoramento de Mortalidade da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente e do Censo do IBGE.

O levantamento, que considera municípios com mais de 100 mil habitantes, apontou que o município paulista tem uma taxa de 0,9 assassinatos por 100 mil habitantes, resultado de uma série de políticas públicas de segurança e investimentos em tecnologia.

Um dos fatores que fez diferença nesse índice é que a segurança de Valinhos é fortemente respaldada por tecnologia de ponta. O Programa Olho Vivo, com mais de 1.200 câmeras de monitoramento instaladas em vias e prédios públicos, é uma das principais iniciativas. Em 2023, a eficácia do programa ficou clara quando o único homicídio registrado na cidade foi elucidado graças à ele. Para completar a vigilância, o projeto Câmera Amiga integra o monitoramento de locais privados ao sistema de segurança pública. Essas parcerias aumentam a abrangência da vigilância e promovem uma resposta mais ágil a crimes.

Outro destaque foi a criação do Centro de Operações e Inteligência (COI). “A principal ação que contribuiu significativamente para esse sucesso foi a criação e o fortalecimento do COI, um setor especializado da Guarda Civil Municipal (GCM) focado no uso da tecnologia e da prevenção e resposta rápida a crimes”, afirma o secretário de Se-



O secretário de Segurança Pública Argeu Alencar da Silva destaca a importância dos investimentos feitos no setor



Valinhos se destaca em ranking de segurança pública

gurança Pública e Cidadania de Valinhos, Argeu Alencar da Silva.

### Segurança para todos

A prefeita de Valinhos, Lucimara Godoy, destaca algumas ações do município no enfrentamento à violência. “Elevamos o grau de segurança às crianças e adolescentes, pois instalamos câmeras em todas as escolas municipais, com monitoramento em tempo real no COI, e criamos o botão do pânico”, diz.

A proteção de mulheres em situação de violência é outra prioridade. O projeto Guardiã Maria da Penha oferece suporte preventivo e comunitário, incluindo um curso de defesa pessoal. Além disso, a cidade conta com a Sala Lilás, um espaço de acolhimento que proporciona privacidade e uma abordagem humanizada para as vítimas, com brinquedoteca para os filhos.

Tanto Godoy quanto Alencar destacam também a importância do aplicativo SOS Cidadão, que permite que a comunidade reporte irregularidades rapidamente. O aplicativo oferece suporte direto às escolas e tem funções especiais para pessoas com deficiência auditiva, permitindo a comunicação por mensagens de texto e vídeo.

**Para a prefeita Lucimara, a busca por segurança é inerente ao ser humano**

### Investimentos

O município tem investido na modernização e ampliação da Guarda Civil Municipal. O efetivo aumentou em 30% e a frota foi expandida em 26%. Novas viaturas e equipamentos não letais foram adquiridos, além da criação de uma sala de instrução para treinamento da GCM.

“Entre as estratégias específicas, também fizemos a integração de câmeras de videomonitoramen-

te e OCR. O uso do software de inteligência avançado permite a análise de grandes volumes de dados, como movimentações de veículos e perfis de comportamento criminoso, dando resposta rápida a crimes em andamento e com base nas informações coletadas em tempo real, fundamental para a prevenção de homicídios e outros crimes violentos”, enfatiza Alencar.

A segurança noturna foi reforçada com a modernização da iluminação pública. A troca de 19 mil pontos de luz por lâmpadas de LED melhorou a visibilidade nas vias e espaços públicos, dificultando ações criminosas e aumentando a sensação de segurança.

Além disso, a cidade investe em equipamentos modernos como drones e rádios comunicadores de alta frequência, que auxiliam a atuação da GCM em operações e patrulhamentos.

A qualidade de vida de Valinhos, aliada à segurança, tem se mostrado um atrativo para novos moradores e investidores. “A busca por segurança é inerente ao ser humano. Todos gostam e desejam estar em um local seguro, seja para estabelecer sua residência, estar com sua família, desenvolver seu comércio ou instalar sua empresa. É requisito fundamental à qualidade de vida e ao desenvolvimento sustentável”, finaliza Godoy.

Claudia Costa  
uvesp@uvesp.com.br



A central de monitoramento do COI está sempre de olho na cidade

## Igualdade de Gênero e a Responsabilidade dos Poderes Executivo e Legislativo na Criação de Políticas Afirmativas

Poderes Executivo e Legislativo são fundamentais para garantir o acesso aos direitos conquistados

A busca pela igualdade de gênero representa um dos pilares fundamentais dos direitos humanos, exercendo uma influência significativa sobre as dinâmicas sociais, políticas e econômicas contemporâneas. Deixou de ser uma aspiração ideológica para alcançar a posição de dever jurídico materialmente determinado. A Constituição da República, na norma de seu artigo 5º, consagra a igualdade entre todos os indivíduos, sem distinção de qualquer natureza, incluindo o gênero. A realidade, entretanto, revela uma disparidade acentuada, na qual as mulheres ainda enfrentam desigualdades estruturais, especialmente em setores como mercado de trabalho, saúde e representação política.

O papel dos poderes Executivo e Legislativo é essencial na promoção da igualdade de gênero, uma vez que estes são responsáveis pela formulação e implementação de políticas públicas que efetivem os direitos das mulheres e lhes assegurem condições para o exercício igual da cidadania plena.

Para que tais políticas se mostrem eficazes, é imprescindível que sejam fundamentadas em diagnósticos rigorosos das realidades enfrentadas pelas mulheres. A coleta e análise de dados relativos à violência de gênero, educação, saúde e participação política são essenciais, possibilitando aos legisladores a elaboração de normas que atendam às verdadeiras necessidades da população feminina. O desenvolvimento de programas que incentivem a presença de mulheres em espaços de decisão, tanto na esfera política quanto econômica, é crucial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O Executivo deve assumir um papel proativo na implementação dessas políticas por meio de ações concretas e segundo o mapeamento científico que deve ser feito. Antes, porém, é imperiosa a concepção de projetos estruturantes e, sobretudo, uma profunda política de conscientização com demonstrações claras de possíveis punições para o caso de



Programas de incentivo à representatividade são ferramentas essenciais

### A presença de mulheres em cargos de liderança contribui para a formulação de leis e programas mais abrangentes e eficazes

manutenção de condutas desigualitárias. Sem o que, tais desejos jamais deixarão de ser uma mera peça ideológica em uma sociedade complexa como a brasileira.

A luta pela igualdade de gênero, todavia, encontra respaldo em diversas convenções internacionais, como a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW), que estabelece diretrizes para a promoção dos direitos das mulheres. Ao ratificar tais convenções, o Brasil assume o compromisso de adotar medidas efetivas para eliminar a discriminação de gênero e promover a igualdade.

Dentre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da agen-

da 2030 da ONU, a igualdade de gênero é o de número 5, o qual estabelece o dever de buscar o equilíbrio entre homem e mulher em todas as suas formas, fomentando o empoderamento feminino e sua emancipação econômica. O Brasil, como signatário deste pacto mundial, detém mecanismos concretos para o financiamento de políticas específicas para o cumprimento deste objetivo (ODS-5/ONU). No orçamento da União para o PPA 2024/2027 há rubricas destacadas para tais políticas, cabendo aos Estados e Municípios o dever de captá-los, porém, mediante estruturação de projetos resolutivos, exequíveis e eficientes.

Há, entretanto, barreiras históricas para o avanço pretendido pelas organizações internacionais, porém, para superar todos os desafios, é fundamental que haja um diálogo aberto e construtivo entre a sociedade civil, Poder Executivo e o Poder Legislativo, promovendo uma agenda real, baseada em dados e pesquisas técnicas, a fim de que possam, conjuntamente alcançar a pretendida e sonha-

da igualdade de gênero.

A representação feminina nos espaços de decisão é vital para a criação de políticas que verdadeiramente atendam às necessidades das mulheres. A presença de mulheres em cargos de liderança contribui para a formulação de leis e programas mais abrangentes e eficazes. A educação, por sua vez, desempenha um papel crucial na promoção da igualdade de gênero. Programas educacionais que abordem questões de gênero e promovam o empoderamento feminino devem ser implementados desde a infância até a formação profissional, contribuindo para a desconstrução de estereótipos e preconceitos que perpetuam a desigualdade.

A responsabilidade não recai apenas sobre os governantes, mas também sobre cidadãos e cidadãs, que devem se mobilizar em prol da construção de um ambiente mais equitativo. A conscientização sobre os direitos de gênero e a luta por mudanças estruturais são essenciais para avançar nessa agenda. Somente por meio de um esforço conjunto e colaborativo será possível avançar na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos possam usufruir plenamente de seus direitos e oportunidades, promovendo assim um futuro em que a igualdade de gênero seja uma realidade e possa, de maneira definitiva, ser mais um passo que a humanidade possa dar na direção da sua afirmação digna e correta. 🗳️



Dr. Hebert Chemicatti  
Presidente da Chemicatti Advogados

## Governo paulista lança programa de Turismo Náutico e investe R\$ 45 milhões

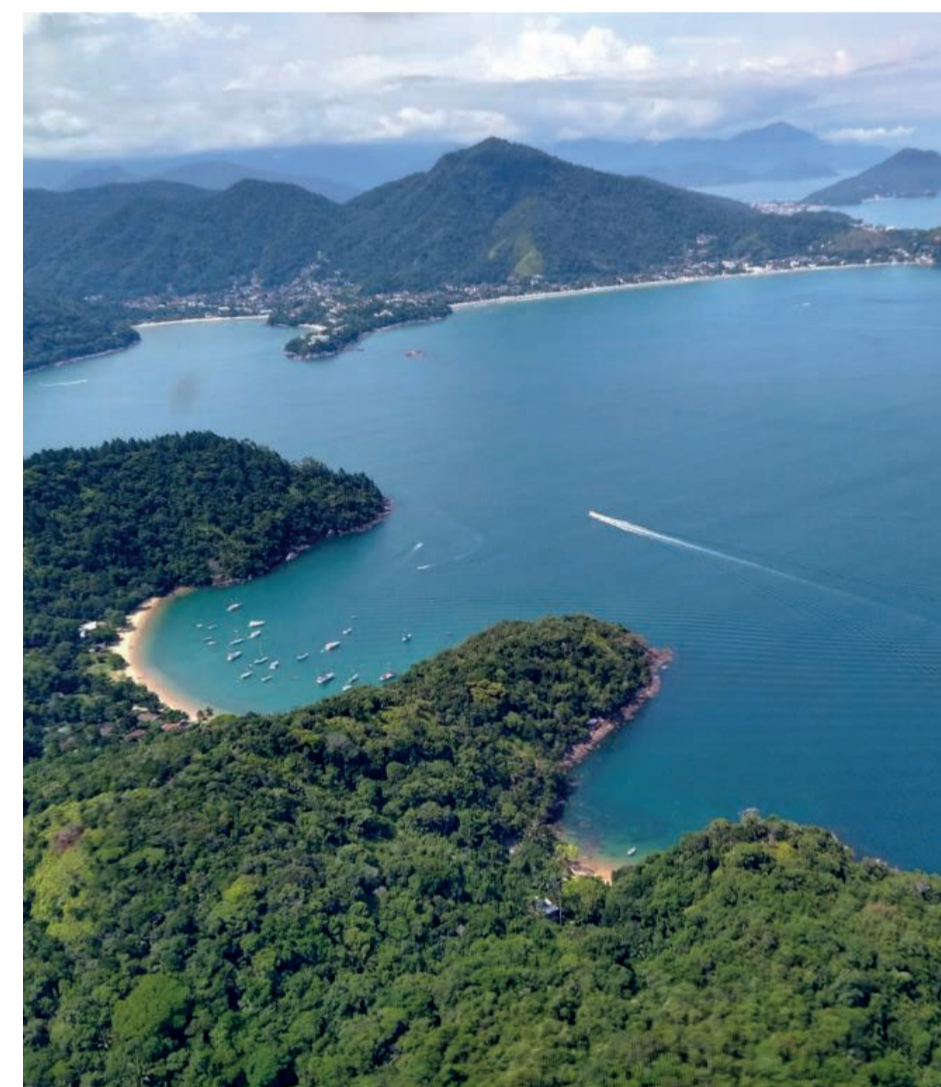
Iniciativa prevê investimentos em infraestrutura e lançamento de guias digitais

O Governo de São Paulo anunciou, no último dia 6 de novembro, um pacote de medidas para impulsionar o turismo no estado, com foco no desenvolvimento do setor náutico e na ampliação do crédito para empreendimentos turísticos. As ações foram apresentadas pelo governador Tarcísio de Freitas em evento com a presença de autoridades e representantes do setor.

Com o objetivo de desenvolver o potencial turístico das regiões litorâneas e fluviais do estado, o governo lançou o Programa de Turismo Náutico. A iniciativa prevê investimentos de R\$ 45 milhões para a implantação de 60 estruturas náuticas até 2033, sendo 21 até 2026.

O programa visa a promoção de destinos turísticos, incluindo crédito para investimentos em reformas de portos e criação de distritos turísticos náuticos. Segundo o secretário de Turismo e Viagens, Roberto de Lucena, "as primeiras seis estruturas náuticas de uso público já estão à disposição do público em destinos de enorme potencial náutico. Outras sete serão inauguradas nos próximos seis meses. Estas estruturas são importantes porque permitem que embarcações possam disponibilizar o embarque e desembarque seguro de passageiros".

Lucena também destaca o impacto econômico do programa: "de acordo com dados do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), os investimentos



São Paulo tem um dos maiores potenciais para o turismo náutico do continente, com 4.200 km de rios navegáveis e 880 km de costa

no setor podem elevar a participação do PIB náutico de São Paulo de 2,1% para 4,9% em dez anos. A previsão é que o número de empregos no setor passe de 67 mil para 188 mil, agregando cerca de R\$ 6,3 bilhões à economia estadual".

O programa contempla ainda o lançamento de dois guias digitais: o "Roteiros de Mergulho", que mapeia 99 pontos de mergulho no li-



Segundo o secretário Roberto de Lucena, a política inédita promove o potencial de destinos paulistas no litoral, à beira de rios e represas

tor, se consolida como o maior do Brasil na área.

### Formação profissional e turismo ferroviário

Além do investimento no turismo náutico, o governo anunciou a criação da Academia do Turismo SP, programa que oferecerá 100 mil vagas em cursos gratuitos de formação e capacitação na área até 2026. Inicialmente, serão disponibilizadas 22 mil vagas em áreas como hospitalidade, eventos e gestão.

Outra iniciativa importante é o Programa de Turismo Ferroviário, que prevê a ampliação de 23 circuitos turísticos ferroviários e a integração com outros modais de transporte. O programa tem potencial para gerar R\$ 1,8 bilhão na próxima década e se conecta com o programa "SP Nos Trilhos", que engloba mais de 40 projetos de transporte ferroviário, com investimentos de R\$ 194 bilhões.

### Tecnologia a serviço do turismo

O secretário Roberto de Lucena ressalta a importância da tecnologia para o desenvolvimento do turismo no estado: "a tecnologia é uma grande aliada do turismo. Os guias são fáceis de consumir, completos e contemplam todos os perfis de viajantes. Os guias digitais trazem imagens, dados de segurança e locais georreferenciados e aproximam atividades que ainda não são tão populares de todo o público consumidor".

Com essas medidas, o Governo de São Paulo busca fortalecer o turismo como um importante motor da economia estadual, gerando empregos, renda e promovendo o desenvolvimento regional. A diversificação das modalidades turísticas, com foco no turismo náutico e ferroviário, e a ampliação do crédito para o setor são estratégias para consolidar São Paulo como um dos principais destinos turísticos do Brasil. 🗳️

### A iniciativa prevê investimentos de R\$ 45 milhões para a implantação de 60 estruturas náuticas até 2033, sendo 21 até 2026

toral e em represas do interior paulista, e o guia do "Turismo Fluvial Hidrovia Tietê-Paraná", que reúne informações sobre serviços de lazer náutico em 42 municípios.

### Crédito adicional de R\$ 2 bilhões para o turismo paulista

Entre as medidas anunciadas, destaca-se também a injeção de R\$ 2 bilhões no Creditur SP, programa de incentivo ao crédito para o turismo, elevando o total disponível para R\$ 6 bilhões. A iniciativa, que em seu primeiro ano de operação já havia disponibilizado R\$ 4 bilhões para o se-



# Startups científicas impulsionam inovação, mas enfrentam desafios de crescimento

Setor destaca São Paulo como polo de inovação, mas depende de mais investimentos e políticas públicas



Financiamentos são essenciais para o desenvolvimento das deep techs

O Brasil possui cerca de 900 deep techs, startups especializadas em tecnologias baseadas em avanços científicos, com potencial para reinventar indústrias e solucionar desafios globais. Entre as áreas de atuação dessas empresas estão saúde, clima, energia, alimentação, automação, mobilidade e infraestrutura. No entanto, o crescimento dessas startups é lento, e os desafios para financiamento continuam sendo um entrave significativo para o setor.

O Relatório Deep Techs Brasil 2024, desenvolvido pela consultoria Emerge em parceria com o Cubo Itaú e a CAS, mapeou o panorama nacional e destacou o estado de São Paulo como o principal polo dessas empresas no país. Aproximadamente 55% delas estão localizadas no estado, impulsionadas por programas como o Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE), da Fapesp.

O relatório atribui a concentração de deep techs em São Paulo à presença de ecossistemas robustos de inovação, que incluem universidades renomadas como USP, Unicamp, Unesp, além do ITA e do CNPEM. O documento aponta

que esse contexto reflete o forte estímulo e apoio ao desenvolvimento de startups.

Embora outras regiões brasileiras também apresentem iniciativas promissoras, como o Inova Amazônia, o relatório evidencia que o desenvolvimento de ecossistemas fora do Sudeste ainda é limitado.

## Financiamento e oportunidades

Para Lucas Delgado, Diretor de Projetos e Novos Negócios da Emerge, a concentração de universidades e centros de pesquisa impactam esse cenário, mas não é o único fator determinante para o alto índice dessas startups na região Sudeste. "Isso é resultado de políticas, estruturas e ecossistemas que abrem portas, contribuem e suportam o processo de criação de spin-offs acadêmicas", diz. "Um dos fatores mais importantes para contribuir para esse índice no Sudeste, e mais especificamente no Estado de São Paulo, é a existência de alguns programas de financiamento não reembolsável para a criação e estruturação inicial de startups deep techs", completa.

Apesar do potencial transfor-

mador, muitas dessas startups enfrentam dificuldades para escalar suas tecnologias. Segundo o relatório, 70% das deep techs brasileiras ainda dependem de programas de fomento público ou subvenção econômica para se manterem operando. Além disso, somente 30% delas avançaram para as etapas de comercialização ou expansão. Uma solução seria combinar incentivos públicos e privados para ajudar a alavancar essas empresas.

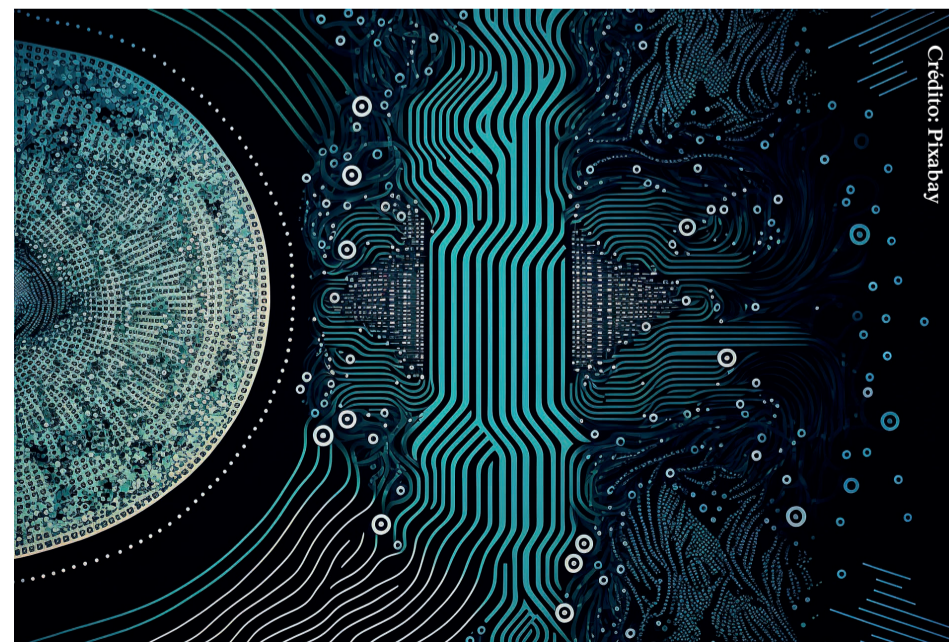
O diretor da Emerge explica que o setor não é necessariamente

**As áreas de saúde e agronegócio são os principais mercados para deep techs brasileiras, com taxas de crescimento de 19,8% e 20,8%, respectivamente**

restrito à parte de programação, mas também engloba biotecnologia, nanotecnologia, tecnologia espacial e computação quântica dentre outras áreas. "A gente está falando de uma série de outros modelos muito baseados nessa estruturação e no conceito de deep techs. Não existe esse setor sem pesquisa, então é necessário existir pesquisa científica para criar os fundamentos que vão levar ao processo de estruturação de uma tecnologia, de um produto", afirma.

As áreas de saúde e agronegócio são os principais mercados para deep techs brasileiras, com taxas de crescimento de 19,8% e 20,8%, respectivamente, entre 2015 e 2024. Mesmo assim, o estudo ressalta que outros setores começam a ganhar espaço, ampliando as oportunidades de mercado para essas startups.

Claudia Costa  
uvesp@uvesp.com.br



O Estado de São Paulo concentra a maior parte das deep techs do país

# São Paulo é potência na produção de laranja, gerando empregos e protegendo o meio ambiente

Estado produz 10,6 milhões de toneladas de laranja por ano e exporta US\$ 2 bilhões



Citricultura desempenha papel importante na proteção ambiental em SP

O estado de São Paulo se destaca como o maior produtor de laranja do Brasil, responsável por 78% da produção nacional, com 262 milhões de caixas de 40,8 kg em 2023, o que equivale a mais de 10,6 milhões de toneladas. Esse volume expressivo coloca o estado em posição de liderança no cenário mundial, com exportações que alcançam US\$ 2 bilhões anualmente, em um mercado global de US\$ 15 bilhões.

A citricultura paulista, além de impulsionar a economia do estado,

gerando R\$10,7 bilhões em 2022, segundo o IBGE, desempenha um papel crucial na proteção ambiental. De acordo com pesquisa da Embrapa e do Fundecitrus, as plantações de laranja sequestram até 36 milhões de toneladas de carbono, contribuindo para a redução do efeito estufa.

"O Governo de São Paulo está bastante otimista com o futuro da citricultura em nosso estado", afirma o secretário de Agricultura e Abastecimento, Guilherme Piai. "Em 2023, o governador reuniu esforços e criamos o Comitê Estadual de Combate ao Greening junto ao setor produtivo e às instituições de pesquisa paulistas. A Defesa Agropecuária paulista (CDA) atua para impedir o comércio irregular de mudas, combatendo os danos econômicos às plantações e pomares. Os resultados vêm sendo favoráveis. A pressão do greening no cinturão citrícola do estado de São Paulo em 2023 foi 54% menor neste ano em comparação a 2023, conforme divulgou o Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus)", acrescenta.

Além disso, a citricultura paulista se destaca também pela geração de empregos. O setor emprega mais de 200 mil pessoas no estado, com cerca de 50 mil colhedores



Secretário Guilherme Piai destaca que ações de combate ao greening e investimentos em tecnologia garantem a produção sustentável de laranja em São Paulo

**A safra 2023/24 gerou 45.112 vagas de emprego no estado, um aumento de 10% em relação à safra anterior**

contratados anualmente. A colheita manual, característica da produção de laranja, garante a criação de postos de trabalho e contribui para a sustentabilidade econômica das comunidades envolvidas. Dados da Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR) indicam que a safra 2023/24 gerou 45.112 vagas de emprego no estado, um aumento de 10% em relação à safra anterior.

"O Brasil é o maior produtor mundial de laranja, e é um orgulho para Mogi Guaçu estar entre as principais cidades produtoras", declara Rodrigo Falsetti, prefeito do terceiro maior município produtor de laranja do estado, atrás apenas de Casa Branca e Botucatu. "Eu sempre digo que acredito no potencial de nossa cidade, pois somos privile-

giados em termos de uma agricultura forte, assim como uma indústria consolidada. Vamos continuar trabalhando para que Mogi Guaçu siga sendo uma cidade de oportunidades e de desenvolvimento".

Diversos fatores contribuem para o sucesso da citricultura paulista. As condições climáticas favoráveis garantem a produção de laranjas com alto teor de suco, um diferencial competitivo importante no mercado internacional. Assim como a infraestrutura do estado para processamento e distribuição de suco de laranja em larga escala consolida a posição de São Paulo como principal fornecedor da bebida no Brasil e no mundo.

O apoio governamental, iniciado na década de 1920 com investimentos em pesquisa e extensão rural, e a disponibilidade de terras para o cultivo também são fatores importantes para o desenvolvimento do setor. A área cultivada em São Paulo, hoje, é de aproximadamente 400 mil hectares.

A modernização da citricultura, com a adoção de novas variedades de laranja e técnicas de cultivo mais eficientes, permite que o setor se adapte aos desafios impostos pelas mudanças climáticas e por doenças como o greening.

O Governo de São Paulo mantém uma série de iniciativas para apoiar a citricultura, como o Projeto Citrus SP Sustentável, em parceria com o Fundecitrus, que visa fortalecer o setor por meio de práticas mais sustentáveis e oferecer suporte técnico aos produtores. O Grupo Técnico de Citricultura da Cati, a Câmara Setorial dos Citros e o Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap) também atuam para promover o desenvolvimento da citricultura no estado.

As ações de combate ao greening, como o Comitê de Combate ao Greening, criado pelo governador Tarcísio de Freitas, e as pesquisas do Instituto Biológico (IB-Apta) para o controle do psilídeo, inseto transmissor da doença, demonstram o compromisso do governo estadual com a sustentabilidade da citricultura paulista.

Eliria Buso  
uvesp@uvesp.com.br

## SEGURANÇA JURÍDICA PARA A GESTÃO PÚBLICA

A administração pública impacta direta e continuamente no desenvolvimento econômico e social das cidades e de suas populações. Para que a gestão atinja sua máxima eficácia, precisa de uma administração positiva e moderna. Neste sentido, a **Chimicatti Advogados** é referência em consultoria jurídica para vereadores, prefeituras e câmaras municipais.

Com uma **equipe altamente qualificada**, oferece soluções estratégicas aos clientes, através de análise e orientação sobre a interpretação mais adequada para o cumprimento da legislação vigente, bem como para a criação de normas legislativas que se adequem à *necessidade de cada município*.

A consultoria abrange, ainda, tópicos sensíveis, auxilia na manutenção do equilíbrio das contas públicas e na prevenção de riscos. Além disso, sua expertise alcança temas complexos, tal como direito administrativo.

A Chimicatti Advogados atua para que a sua administração seja **transparente e juridicamente segura**, embasando e fortalecendo suas decisões, sempre com o propósito de assegurar a eficiência de seu mandato.

# A Diferença

ASSIS



## Selo "Empresa Amiga do Idoso"

Incentivo a inclusão e valorização da pessoa idosa

Assis instituiu o selo "Empresa Amiga do Idoso" para empresas privadas que atuem em parceria com a sociedade na defesa, atendimento, valorização, inclusão no mercado de trabalho e concessão de benefícios à população idosa. A medida foi apresentada pelo vereador Luiz Antônio Ramão e visa estimular ações que promovam a integração e qualidade de vida dessa faixa etária.

SÃO CARLOS, TANANBI E CACHOEIRA PAULISTA

## Prêmio Ciência Para Todos

Três escolas estaduais de SP estão entre as vencedoras

Estudantes e professores de três escolas da rede estadual de ensino foram reconhecidos com o Prêmio Ciência Para Todos 2024, em sua terceira edição, promovido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e pela Fundação Roberto Marinho, com projetos inovadores que aliam a ciência e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).



CAMPINAS

## Inclusão e acesso

Legislativo lança o Câmara Braille

Em parceria com o Centro Cultural Louis Braille de Campinas, a Câmara Municipal lançou o Câmara Braille, um informativo que irá possibilitar que o público deficiente visual tenha acesso à pauta das sessões e notícias sobre a Câmara. Serão disponibilizados na recepção do Plenário exemplares da publicação, que contém a descrição e explicação dos projetos que serão analisados e notícias com texto em braille.



## Especialização Gratuita para Gestores e Servidores Públicos!

Cursos de curta duração focados em resultados rápidos e tangíveis. Aprenda com especialistas renomados e aplique novos conhecimentos na sua prática diária.



# Sustentabilidade

**AVARÉ**

## Escola municipal Prof<sup>a</sup> Elizabeth de Jesus Freitas de Jesus Freitas

Parceria sustentável com curso de Agronomia

A escola municipal “Prof<sup>a</sup> Elizabeth de Jesus Freitas” e o curso de Engenharia Agrônoma da UniFSP firmaram uma parceria em prol da sustentabilidade. O projeto prevê criação de horta escolar e plantio de mudas frutíferas; proposta é envolver alunos em ações de educação ambiental, além do mapeamento das mais de 50 árvores existentes na unidade.



**SÃO SEBASTIÃO**

## Navio a vela sustentável

Realiza exportação de café

O Porto de São Sebastião, no litoral de São Paulo, iniciou o carregamento de cerca de 600 toneladas de café a serem transportadas até a França por um navio sustentável, movido a vela e energia eólica. O produto saiu de uma fazenda em

Mococa, no interior paulista, e levará três semanas para chegar ao porto de Le Havre.

**Cerca de 600 toneladas de café serão transportadas até a França por um navio sustentável!**



**OLÍMPIA**



## Arborização urbana

Plantio de 450 mudas

Reforçando o compromisso de promover a recomposição de plantios de árvores em espaços públicos e prezando pela qualidade de vida na Estância Turística de Olímpia, a secretaria de Zeladoria e Meio Ambiente está realizando plantio de centenas de mudas de espécies nativas em diversas regiões da cidade. Até o momento, foram plantadas 450 mudas de espécies nativas, com a participação das escolas municipais e outros setores, ampliando a conscientização ambiental.

**JACAREÍ**

## Conscientização ambiental

Não para copos de plásticos descartáveis

A vereadora Sônia Patas da Amizade, propõem a proibição do fornecimento e distribuição de copos e agitadores de bebidas de plástico descartáveis (derivados do petróleo) nas repartições públicas de Jacareí, substituindo-os por copos em materiais biodegradáveis, compostáveis ou reutilizáveis.



**PIRACICABA**

## IPTU Verde

Desconto para ações sustentáveis

Projeto propõe a criação do IPTU Verde, concedendo redução de IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano) aos contribuintes que adotarem medidas como sistemas de captação de água da chuva, reúso de água, captação de energia solar/fotovoltaica e construção com materiais sustentáveis. A aplicação da redução deverá ser regulamentada pela Secretaria de Finanças.



# Turismo

**HOLAMBRA**

## Plantas, shows e neve

Natal de Holambra by Expoflora

Há cinco anos, o Parque da Expoflora em Holambra, cria o maior e mais respeitado evento temático de Natal do Estado de São Paulo. Os visitantes serão transportados para um mundo mágico com atrações encantadoras, com jardins iluminados e vários shows, além da venda de plantas. Sextas, sábados e domingos até 22 de dezembro.



**BERTIOGA**

## Revitalizados e com melhor acesso

Parque dos Tupiniquins e Forte de São João

O Parque dos Tupiniquins recebeu uma série de melhorias, como a implantação de passarelas à base de madeira plástica para o acesso ao Forte São João. A melhoria atende às questões relacionadas à acessibilidade.



**INDAIATUBA**



## Diamante Líquido

Exposição inédita

A exposição que está no Museu da Água, foi idealizada pelo mergulhador Ricardo Stangorlini, traz as diversas formas de como a água se manifesta, sejam em rios, nascentes, lagos, poços de cachoeiras ou cavernas. Por meio de um acervo fotográfico

de obras que serão dispostas no local teremos uma pequena mostra desta riqueza espalhada pelos 4 cantos de nosso país.

**A exposição traz diversas formas de como a água se manifesta, seja em rios, nascentes, lagos, poços de cachoeiras ou cavernas!**

**SOCORRO**



## Luzes de Natal

A cidade se transforma

Até o dia 7 de janeiro, a cidade de Socorro estará em clima de Natal, com 80 Km de cordões de luzes, bosque encantado, portais, casa do Papai Noel, casa do duende, praça de alimentação, e aos finais de semana apresentações musicais e queima de fogos.

**BOTUCATU**

## Festa da Tainha

No calendário oficial da cidade

Por iniciativa da vereadora Cláudia Gabriel, e com aprovação unânime, foi incluído no Calendário Oficial do Município a “Festa da Tainha”. A festividade é bastante popular em Botucatu, sendo promovida, anualmente, pela Associação Fraternal Pelicano (AFRAPE).



# Saúde



SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

## Atendimento domiciliar a idosos

Legislativo analisa programa

**D**e autoria de Renato Pupo a proposta é de instituir o Programa de Atendimento Domiciliar aos Idosos (Padi), para garantir assistência integral à saúde à população 60+. Conforme o projeto, terão direito ao atendimento a população de baixa renda, que tenha passado por avaliação e ser portador de incapacidade funcional.

HOLAMBRA



## Assistência de mães de crianças atípicas

Câmara aprova Projeto de Lei

**A**provado por unanimidade, o Projeto de Lei nº 012/2024 que institui o programa “Cuidando de Quem Cuida”, que visa promover ações de orientação e atenção às mães atípicas do município. A iniciativa do vereador Fabiano Soares, propõe o atendimento psicossocial prioritário, acompanhamento psicológico e terapêu-

tico, ações de bem estar e auto cuidado, entre outras ações.

**Aprovado por unanimidade o PL nº 012/2024 que institui o programa “Cuidando de Quem Cuida”, que visa promover ações de orientação e atenção às mães atípicas do município**

PIRASSUNUNGA

## Realização de exames

Vereador cobra mais senhas

**O** vereador Carlos Luiz de Deus (Carlinhos), solicitou ao Executivo, que aumente a quantidade de senhas distribuídas para a realização de exames laboratoriais. São quarenta senhas diárias, para uma população de quase 73 mil habitantes.

NOVA ODESSA



## Mais uma etapa

Mutirão de procedimentos contra varizes

**O** vice-prefeito Alessandro Miranda (o Mineirinho) acompanhou pessoalmente mais uma etapa do “mutirão” de procedimentos gratuitos contra varizes promovido pela Secretaria de Saúde da Prefeitura de Nova Odessa, através da Escleroterapia.

**Mais uma etapa do “mutirão” de procedimentos gratuitos contra varizes promovido pela Secretaria de Saúde da Prefeitura de Nova Odessa**

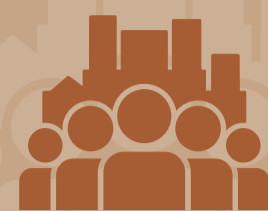


CUBATÃO

## UTI na cidade

Solicitação de mais leitos

**O** vereador Tinho durante sessão plenária, solicitou ao Poder Executivo mais leitos de UTI, ressaltando que a Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que a relação ideal de vagas de UTI por habitante seja de um a três leitos para cada 10 mil habitantes. De acordo com último censo, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Cubatão tem 112.476 habitantes.



# Cidade Cidadão

TAQUARITINGA

## AMA entidade de utilidade pública

Câmara declara

**O**s vereadores aprovaram por unanimidade o Projeto de Lei que declara de utilidade pública municipal a Associação Amigos do Autista de Taquaritinga e Região (AMA). A matéria, de autoria do vereador Luís Carlos da Vila, é o primeiro passo para que a entidade possa receber recursos públicos na esfera municipal.



ARARAS

## Escola Legislativa

Alunos recebem visita

**A** Escola Legislativa “Vereador Dr. Francisco Nucci Neto” esteve na Escola Estadual Professor Vicente Ferreira dos Santos. A visita faz parte do projeto “Câmara Cidadã”. O projeto “Câmara Cidadã” tem como propósito apresentar a

legislativo e as funções dos vereadores, como a fiscalizadora e a de representar o povo em suas demandas.

**O projeto tem como propósito apresentar a crianças e adolescentes o poder legislativo e as funções dos vereadores**



CAPIVARI

## Moradores do centro sem garagem

Isenção de Zona Azul

**A** proposta da vereadora Sele Rosada, visa facilitar a vida dos moradores, sugere a emissão de um cartão de autorização para esses munícipes, permitindo que estacionem em frente a suas residências sem o risco de multas ou advertências, sem que tenham que arcar com custos diários.



PALMITAL



## Procuradoria da Mulher

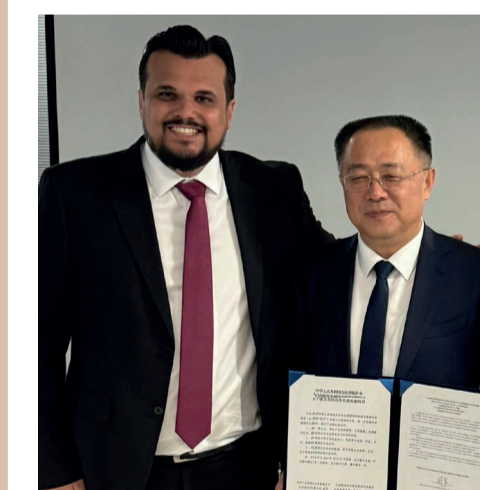
Uma realidade

**O** vereador Lukas Ortiz Amatti, anunciou o lançamento da Procuradoria da Mulher, com a apresentação da advogada Gabriela Moreira, diretora-geral da casa, como procuradora do novo órgão instituído por meio de lei proposta pelo presidente Cristian Rodrigo Alves Nogueira. A Procuradoria da Mulher tem como objetivo assegurar mais representati-

dade às mulheres no Legislativo palmitalense e fortalecer a luta contra a violência de gênero.

**A Procuradoria da Mulher tem como objetivo assegurar mais representatividade às mulheres no Legislativo palmitalense e fortalecer a luta contra a violência**

TUPÃ



## Tupã e Linyi (China)

Acordo histórico

**V**ereador Eduardo Shiguero e o Prefeito eleito Renan Pontelli participaram do evento representando o município, na cerimônia de assinatura de intenção de cooperação amistosa entre as cidades de Tupã e Linyi, Província de Shandong na China, marcando um passo importante para o fortalecimento das relações comerciais e culturais entre os dois países.

# Redescobrimo O Interior

SÃO MIGUEL ARCANJO

## São Miguel Arcanjo, terra da uva Itália

É também, lugar de fé e natureza rica

**D**istante da capital paulista a 185 Km, com uma altitude de 659 metros do nível do mar, a cidade oferece atrações diversas, desde as mais radicais às gastronômicas e religiosas.

Com parte do Parque Estadual Carlos Botelho em seu território, com uma floresta rica em biodiversidade, reconhecido como um Sítio do Patrimônio Mundial Natural pela UNESCO, os mais aventureiros podem desbravar trilhas e se refrescar nas cachoeiras do parque.

Já na Lagoa do Guapé e no Parque Zizo, o visitante encontra infraestrutura e opções como pedalinhas e pequenas cachoeiras.

A fé tem lugar de destaque, não só pelo nome do município, mas por ter a única Basílica Santuário de São Miguel Arcanjo do país. Construída em arquitetura neogótica, com uma torre que alcança 31 metros de altura, é coroada por uma cobertura em forma de pirâmide, e em seu interior vitrais coloridos e arcos que formam abobadas interligadas. Localizada no Santuário, a maior estátua católica do mundo está em construção; onde a imagem do São Miguel Arcanjo terá 57 metros, maior que o Cristo Redentor do Rio de Janeiro.

Considerado um dos maiores municípios produtores de uva de mesa do Estado de São Paulo, leva o título de "Capital da uva Itália", mas com larga produção também de outras uvas de mesa, o que faz a cidade ter várias vinícolas, e em sua maioria aberta à



visitação. A festa da uva de São Miguel Arcanjo, que acontece sempre no mês de fevereiro, faz parte do calendário oficial de festas do Estado.

Outro atrativo da cidade é maior biblioteca japonesa do Brasil, com um acervo impressionante de 74 mil livros, com cerca de 70% de mangás.

"Quando fazemos as coisas com o coração, tudo dá certo! Estamos investindo bem os recursos públi-

cos e nos orgulhamos de promover nosso município como um destino de turismo religioso, ecológico e rural. Além disso, estamos expandindo nossa capacidade de gerar empregos, trazendo mais trabalho e oportunidades para nossa população!", comenta Paulo Ricardo da Silva, Prefeito do município de São Miguel do Arcanjo.

Patricia de Campos  
Jornalista  
patricia.campos@uvesp.com.br

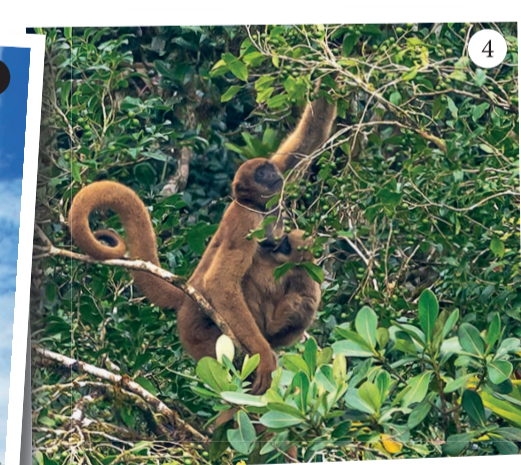


Foto 1 - (Em cima) Uvas Itália, uma das marcas da cidade;  
Foto 2 - (Em cima) Paulo Ricardo da Silva, Prefeito de São Miguel do Arcanjo;  
Foto 3 - Santuário e Basílica São Miguel Arcanjo;  
Foto 4 - O ecoturismo é outra forte vertente do município;  
Foto 5 - Plantações de uvas;  
Foto 6 - Parque do Zizo;  
Foto 7 - Estátua de São Miguel Arcanjo



# 8º CONEXIDADES

Encontro Nacional de Parceiros Públicos & Privados

## UMA NOVA CONEXÃO MUNICIPALISTA VAI FLORESCER EM 2025. PARTICIPE!

Em agosto de 2025, **Holambra**, a Capital Nacional das Flores, vai receber a **8ª edição do CONEXIDADES**. Sustentabilidade, Inovação, Turismo, Cultura e muito mais!

**8º CONEXIDADES: venha construir mais um belo capítulo desta história!**

# HOLAMBRA

4.AGO 20  
8.AGO 25  
CENTRO DE EVENTOS EXPOFLORA

Correalização

